

Marina R. Komerowski¹, Luis Henrique S. Canani²

Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

¹Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

²Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A progranulina (PGRN) é uma proteína secretada pelo tecido adiposo relacionada com obesidade, resistência insulínica e diabetes melito tipo 2, complicações comuns no pós-transplante renal. Recentemente a PGRN foi identificada como uma adipocina dependente da função renal, estando aumentada em pacientes com doença renal crônica (DRC) em estágio final.

OBJETIVO

Avaliar os níveis séricos de PGRN em transplantados renais nos períodos pré-transplante, três e doze meses pós-transplante renal, e comparar com população de pacientes renais em tratamento conservador.

MÉTODOS

- Estudo em andamento
- **Delineamento:** Coorte prospectiva com braço-controle
 - Grupo TX:** Pacientes submetidos à cirurgia de transplante renal (TX) a partir de novembro de 2014 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Esses pacientes são avaliados no pré-transplante e aos três e doze meses pós-transplante renal.
 - Grupo TC:** Pacientes renais crônicos em tratamento conservador (TC) em estágios 2 e 3 da doença renal crônica (DRC), pareados ao grupo TX de acordo com sexo, idade e índice de massa corporal (IMC).
- **Crítérios de exclusão:** Idade < 18 anos, transplante prévio, transplante de múltiplos órgãos, câncer, infecções agudas, disfunções de tireoide, doença de Cushing, uso de drogas ou álcool e mulheres em período de gestação ou lactação.
- São coletados dados sócio-demográficos, clínicos, antropométricos e de composição corporal (bioimpedância). O soro dos pacientes está sendo armazenado para a dosagem de marcadores bioquímicos e níveis de PGRN.
- Cálculo amostral é de 45 pacientes em cada grupo do estudo e baseado em literatura.
- **Análise estatística:**
 - Normalidade das variáveis contínuas: Shapiro-Wilk;
 - Comparações entre os períodos pré-transplante e três meses pós transplante: teste t pareado.
- Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA.
- Todos os pacientes assinaram o TCLE.

RESULTADOS PRELIMINARES

- Até o momento, 14 pacientes completaram três meses de transplante.
- A dosagem de PGRN sérica será realizada ao final da coleta de dados.

Variáveis	Características basais (n=14)	3 meses pós-tx (n=14)	P valor
Idade (anos)	48,79 ± 12,24		
Homens (n, %)	8 (57,1)		
Etnia (n, %)			
Branco	6 (42,9)		
Negro	6 (42,9)		
Mulato	2 (14,3)		
Tabagismo (n, %)			
Nunca fumou	7 (50)		
Tabagista ativo	0 (0)		
Ex-fumante	7 (50)		
Doença de base (n, %)			
Indeterminada	2 (14,3)		
Hipertensão	6 (42,9)		
Diabetes Melito	3 (21,4)		
Glomerulonefrite	1 (7,1)		
IgA	1 (7,1)		
ITU de repetição	1 (7,1)		
Tipo de diálise (n, %)			
Hemodiálise	14 (100)		
Tipo de doador (n, %)			
Vivo	1 (7,1)		
Falecido	13 (92,9)		
IMC (kg/m ²)	26,55 ± 3,05	26,49 ± 3,92	0,916
% Gordura Corporal	24,29 ± 10,52	28,02 ± 7,96	0,004
TFG (CKD-EPI) (mL/min)	7,56 ± 2,67	48,60 ± 17,49	0,000
Circunferência da cintura (cm)	94,55 ± 9,59	93,05 ± 10,35	0,176
PA Sistólica (mmHg)	152,57 ± 19,13	136,79 ± 18,18	0,061
PA Diastólica (mmHg)	86,71 ± 10,65	84,93 ± 12,44	0,654

CONCLUSÃO

Até o momento, os dados analisados apontam um aumento do percentual de gordura corporal em três meses pós-transplante renal. Ainda não se pode concluir sobre o efeito do transplante renal nos níveis de PGRN.